A decorative graphic consisting of three blue circles of varying sizes and two thin blue lines. One large circle is at the top center, a smaller one is below it to the right, and a very large, light blue circle is at the bottom right. Two thin lines cross the page: one from the top left to the middle right, and another from the top center to the bottom right.

**Agrupamento de Escolas de Santo  
André, Santiago do Cacém**

Aprovado em reunião de CP em  
14/01/2025

# PROJETO EDUCATIVO 2025-2028

# NOTA INTRODUTÓRIA

---

O Projeto Educativo é o «documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento [...], elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento [...] se propõe cumprir a sua função educativa.» (Decreto-Lei nº137/2012, de 12 de julho).

O Projeto Educativo é, pois, um documento identitário do Agrupamento, elaborado de acordo com os normativos em vigor.

Este documento surge na sequência da cessação da vigência do Projeto Educativo, tendo a Diretora optado por uma revisão do referido documento. Para tal, foi constituída uma equipa de trabalho. Para a sua elaboração foram tidos em conta documentos orientadores, nomeadamente:

- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE);
- Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- Plano de intervenção da Diretora;
- Plano de Inovação;
- Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento;
- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Relatório: Resultados dos questionários de Estratégias de Aprendizagem, Valores e Atitudes e Opinião sobre a Escola, Clima de Escola – Agrupamento de Escolas de Santo André; Programa de avaliação externa das escolas AVES.

Optou-se por redigir um documento que se pretende sintético e de fácil apropriação.

Neste documento, depois de uma breve caracterização/apresentação do Agrupamento, estão estabelecidos a missão, a visão, os princípios, os valores, os objetivos, as estratégias e as metas que o Agrupamento se propõe cumprir para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

# I. QUEM SOMOS

---

## 1. IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém (AESA) situa-se na freguesia de Santo André (concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal), em pleno Litoral Alentejano. Foi criado no início de 2013, em consequência do processo de reestruturação da rede escolar, enquanto resultado da agregação das escolas existentes na localidade.

Relevam-se, nesta identidade, alguns aspetos que interagem com os seus alunos, bem como no relacionamento destes com os seus pares e com os restantes membros da comunidade escolar, a saber:

- Diversidade e heterogeneidade multicultural e étnica, resultado dos fluxos migratórios;
- Características do mercado de trabalho, marcado por fluxos e regime laboral, muitas vezes por turnos.

Este contexto marca o crescimento, a formação e o desenvolvimento das crianças e jovens e, uma vez que a Escola é o local onde estes passam mais tempo por dia, é nela, também, que se refletem com mais acuidade todas as preocupações que os afetam.

## 2. CONTEXTO ORGANIZACIONAL

O AESA, com sede na Escola Secundária Padre António Macedo, comporta uma oferta educativa e formativa distribuída pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais e Educação de Adultos.

As escolas distribuem-se pela cidade de Vila Nova de Santo André; apenas a Escola Básica de Deixa-O-Resto se encontra fora da cidade, a cerca de 3 Km.

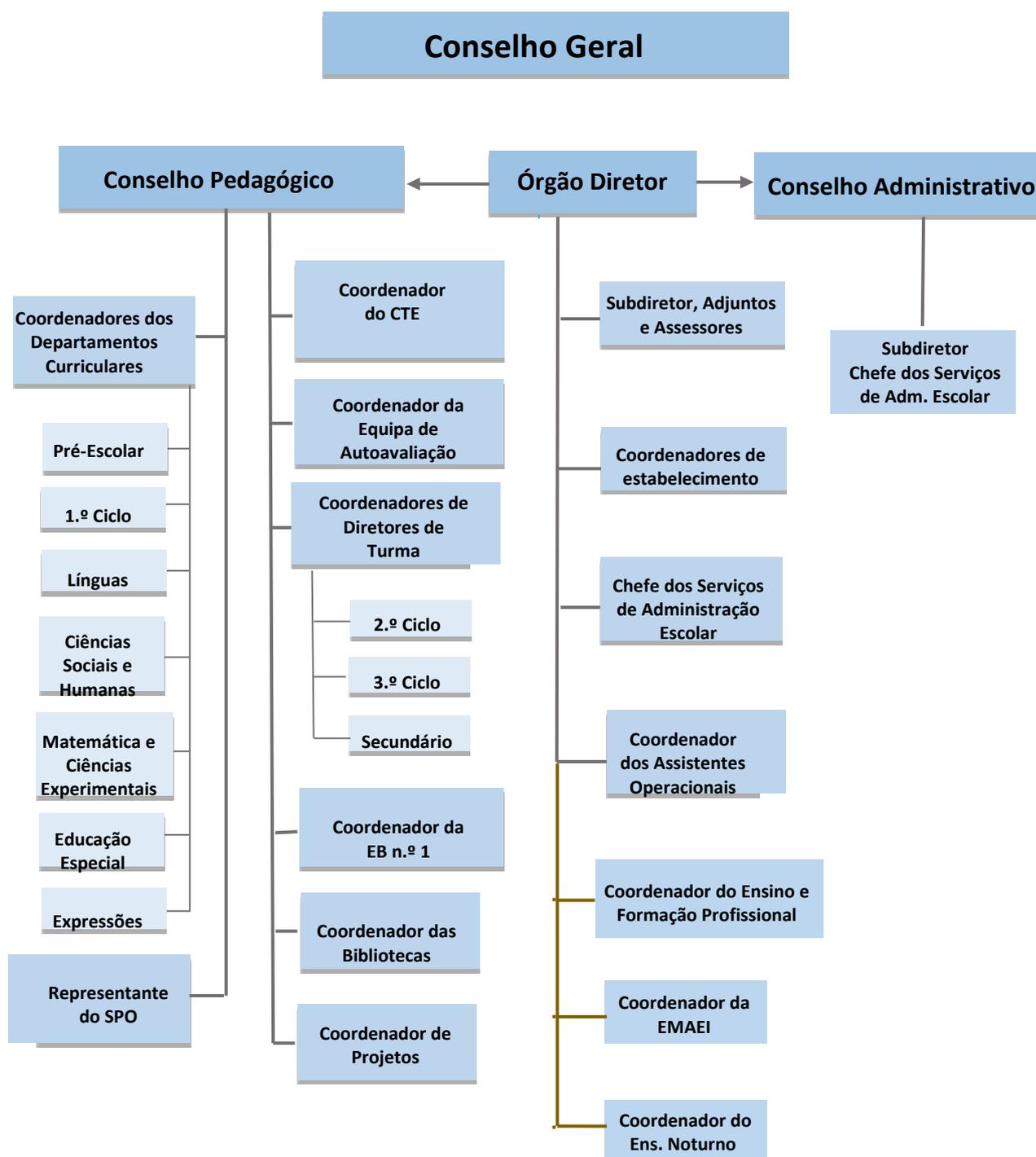


- Escola Básica nº 1 de Santo André (2º ciclo);
- Escola Básica nº 2 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica nº 3 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica nº 4 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica de Deixa -o- Resto (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Secundária Padre António Macedo (3º ciclo, Secundário e Ensino/Educação de Adultos).

## II. COMO NOS ORGANIZAMOS

### 1. ORGANOGRAMA DO AGRUPAMENTO

Em termos organizacionais e funcionais, o Agrupamento possui uma série de estruturas que, em conjunto, permitem coordenar as atividades nelas desenvolvidas. Os órgãos de gestão representativos do agrupamento estão estabelecidos no Regulamento Interno da Escola, de acordo com a seguinte organização:



## **2. PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES**

### **2.1. Documentos orientadores**

Nos documentos orientadores estão definidas orientações, princípios organizativos e funcionais internos, procedimentos curriculares e avaliativos.

#### **2.1.1. Regulamento Interno**

O Regulamento Interno constitui um documento de regulação e funcionamento da escola, nomeadamente, no estabelecimento de regras e normas que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e estabelece a estrutura organizacional da comunidade escolar.

#### **2.1.2. Plano de Atividades do Agrupamento**

O Plano de Atividades é, por excelência, o documento de carácter operacional da ação educativa da escola. Traduz o que se pretende fazer, sendo, desse modo, a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no Projeto Educativo, no qual se definem objetivos mais específicos, se calendarizam e programam as atividades e ações e se definem responsabilidades.

Para além destes, o Agrupamento dispõe de outros documentos que orientam a sua ação educativa, nomeadamente o Projeto de Intervenção da Diretora, o Plano de Inovação, o PADDE e a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.

### **2.2. Critérios de constituição de turmas e distribuição de serviço**

O Conselho Pedagógico define anualmente os critérios que presidem à organização do ano letivo seguinte, tendo em conta os resultados e a avaliação do ano letivo anterior, com base nas diretrizes definidas pela tutela e o Projeto Educativo.

A constituição de turmas, a distribuição de serviço e a elaboração de horários estão consagrados no Regulamento Interno do AESA.

O Conselho Geral pronuncia-se sobre estes critérios, sob proposta do Conselho Pedagógico.

### **2.3. Oferta formativa**

O AESA oferece as seguintes modalidades de educação e ensino:

#### **2.3.1 Ensino regular**

- Educação Pré-Escolar
- 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

### 2.3.2 Ensino e Formação Profissional

- Cursos de Educação e Formação (CEF)
- Cursos Profissionais

### 2.3.3 Ensino/Educação de adultos

- Ensino Recorrente
- Educação e Formação de Adultos (EFA)
- Português Língua de Acolhimento (PLA)

## 2.4. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são aprovados pelo Conselho Pedagógico, por ciclo e ano de escolaridade.

As aprendizagens, os conhecimentos, capacidades e competências a adquirir e desenvolver pelos alunos de cada ano de escolaridade e de cada ciclo têm como referência as *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE) e as *Aprendizagens Essenciais* definidas, por ano de escolaridade/ciclo de ensino, bem como as áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

## 3. Centro Tecnológico Especializado

O Centro Tecnológico Especializado Industrial tem como objetivo principal aumentar a quantidade e qualidade da formação de mão de obra vocacionada para áreas de qualificação estratégica para a nossa região (Alentejo Litoral, mais concretamente o eixo Sines-Santiago do Cacém-Santo André).

O Centro Tecnológico Especializado Industrial do AESA decorre da componente “Qualificações e competências” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e tem por finalidade reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica, reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de aprendizagem, que requerem mão de obra qualificada, e se inserem num processo de mutação tecnológica, acelerada pelos desafios da transição climática e da transição digital. Pretende-se, assim, a modernização da oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo, aumentando o número de jovens diplomados em áreas como a manutenção industrial, soldadura, logística, redes elétricas, entre outros.

## 4. Parcerias

Com o objetivo de estabelecer uma relação com a comunidade educativa e o meio envolvente, o Agrupamento desenvolve um conjunto de parcerias com instituições e empresas filiadas no concelho ou fora dele.

Estas parcerias desenvolvem-se com a finalidade de:

- a) Promover a sua abertura ao meio exterior;
- b) Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- c) Planificar/calendarizar as propostas de Formação em Contexto de Trabalho;
- d) Assistir às apresentações e colaborar nas avaliações da Prova de Aptidão Profissional;
- d) Promover a integração dos alunos com necessidades específicas na comunidade e no mercado do trabalho;
- e) Favorecer a Educação para a Saúde;
- f) Responder, do ponto de vista educativo-formativo, às necessidades da comunidade educativa local;
- g) Promover a participação e o desenvolvimento do espírito cívico.

Desta forma, e conscientes da qualidade do trabalho desenvolvido em parceria com os diversos parceiros comunitários, o AESA tem vindo a aumentar e a diversificar o número de protocolos de cooperação.

Elencam-se, abaixo, algumas parcerias estabelecidas pelo AESA, sem detrimento de outras que são, também elas, pertinentes e fundamentais para o desenvolvimento das várias atividades do Agrupamento:

- Câmara Municipal de Santiago do Cacém
- Junta de Freguesia de Santo André
- Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância (ELI)
- Centro de Saúde
- Escola Segura
- Fundação Caixa Agrícola Costa Azul
- Agrupamentos /Escolas não Agrupadas do Alentejo Litoral
- Intervir.com
- Empresas e instituições da comunidade
- Entidades e empresas de concelhos limítrofes que proporcionam a formação em contexto de trabalho aos alunos/formandos do Ensino e Formação Profissional
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Alentejo Litoral
- Instituições do ensino superior de várias regiões do país

## 5. Plano de Internacionalização

A educação e a formação assumem um papel central na construção do futuro da Europa, especialmente num momento em que se torna essencial desenvolver sociedades mais coesas, inclusivas, digitais, sustentáveis e resilientes. Neste contexto, é fundamental preparar os cidadãos para uma realização pessoal plena e para uma adaptação contínua às exigências de um mercado de trabalho em constante transformação, promovendo, simultaneamente, uma cidadania ativa, crítica e responsável.

O AESA, através de projetos como o programa Erasmus+, ensino escolar e para o ensino e formação profissional, a Secção Europeia de Língua Francesa (SELF), o Clube Europeu e o programa Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu, de entre outros, tem como missão promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos e professores, reforçando a identidade europeia, a sustentabilidade, a coesão social e a empregabilidade. Através da acreditação do Erasmus ensino escolar e projetos Erasmus de educação e formação profissional, apoia a formação e atualização de professores, possibilitando a sua participação em cursos, *job shadowings*, estágios e projetos de cooperação com instituições de outros países, fortalecendo assim as suas competências pedagógicas e interculturais.

A mobilidade internacional, tanto para alunos como para professores, é cada vez mais reconhecida como uma componente enriquecedora dos percursos educativos. No caso dos alunos, pode incluir estágios de curta e longa duração em empresas europeias ou frequência escolar noutras instituições de ensino europeias. Para os docentes, representa uma oportunidade de crescimento profissional, troca de boas práticas e alargamento de horizontes pedagógicos, contribuindo para uma escola mais aberta, inovadora e europeia.

Pretendemos, enquanto organização aprendente e em constante melhoria, continuar este percurso, dando agora maior visibilidade ao Agrupamento, quer a nível local/nacional quer a nível internacional, afirmando-nos como uma escola em que se valoriza a dimensão europeia da educação, o diálogo intercultural, a inclusão, a formação de cidadãos ativos e responsáveis e a criação/desenvolvimento de redes de trabalho colaborativo.

Queremos, também, apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal dos indivíduos, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa.

## 6. Política da Qualidade

No AESA acreditamos que cada criança e jovem tem um enorme potencial, que merece ser valorizado, desenvolvido e apoiado. Assumimos, por isso, o compromisso de oferecer uma educação de qualidade, onde todos se sintam acolhidos, respeitados e desafiados a crescer. Queremos que cada aluno encontre na escola um espaço seguro, inclusivo e estimulante, onde possa construir o seu percurso de vida com confiança, conhecimento e sentido de pertença.

Desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, passando pelo ensino regular, profissional e inclusivo, o nosso trabalho assenta na valorização da diversidade e na resposta ajustada às necessidades de cada um. Sabemos que o mundo está em constante mudança e que a escola deve acompanhar essa evolução, oferecendo oportunidades de aprendizagem que preparem os nossos alunos para viver, aprender e contribuir ativamente na sociedade.

A Política da Qualidade que orienta a nossa ação é, acima de tudo, um compromisso coletivo: docentes, técnicos, assistentes operacionais e administrativos, alunos, famílias e parceiros locais trabalham juntos para construir uma escola cada vez melhor, mais justa e mais humana.

Este compromisso está alinhado com os princípios legais e educativos em vigor, nomeadamente:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, com as sucessivas alterações);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – organização curricular dos ensinos básico e secundário;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – regime da educação inclusiva;
- Portaria n.º 235-A/2018 - regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional,
- Quadro EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training), no âmbito da educação e formação profissional, promovido em Portugal pela ANQEP.

### Eixos estratégicos da Política da Qualidade

#### 1. Sucesso educativo e desenvolvimento integral:

- Promover o sucesso de todos os alunos, valorizando o seu percurso pessoal, social, académico e profissional, com uma abordagem centrada nas competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

**2. Equidade, inclusão e diferenciação pedagógica.**

- Implementar práticas educativas que respeitem a diversidade e respondam às necessidades específicas dos alunos, com base nos princípios da educação inclusiva definidos no Decreto-Lei n.º 54/2018.

**3. Inovação e qualidade pedagógica.**

- Fomentar metodologias ativas, colaborativas e digitais e uma cultura de inovação pedagógica que promova a aprendizagem significativa, a autonomia e o pensamento crítico.

**4. Formação contínua e valorização dos profissionais.**

- Apostar na formação contínua dos docentes e técnicos especializados, enquanto fator essencial para a melhoria da qualidade do ensino e da liderança pedagógica.
- Promover o trabalho em equipa, a partilha de boas práticas e a reflexão conjunta.

**5. Qualidade na educação e formação profissional.**

- Na educação e formação profissional, o Agrupamento adota e implementa o modelo EQAVET, garantindo um sistema de gestão da qualidade assente no ciclo de melhoria contínua: planeamento, implementação, avaliação e revisão, envolvendo todos os *Stakeholders* e articulando com o tecido empresarial local e regional.

**6. Participação da comunidade educativa.**

- Estimular a participação ativa de alunos, famílias, docentes, pessoal não docente e parceiros externos na construção de uma escola aberta, democrática e com responsabilidade partilhada, promovendo valores de cidadania, solidariedade e cooperação.

**7. Gestão eficaz e sustentável dos recursos.**

- Gerir de forma estratégica e sustentável os recursos humanos, materiais e financeiros do Agrupamento, assegurando a funcionalidade dos espaços, o bem-estar da comunidade escolar e o compromisso com a sustentabilidade ambiental.

**8. Autoavaliação e melhoria contínua.**

- Assegurar processos regulares de autoavaliação institucional, em articulação com

o quadro legal da Avaliação Externa das Escolas, promovendo a recolha e análise de evidências para fundamentar decisões, melhorar práticas e elevar os padrões de qualidade do Agrupamento.

A nossa Política da Qualidade é, assim, o reflexo de uma visão de escola pública que aposta no desenvolvimento de cidadãos críticos, solidários e preparados para os desafios do presente e do futuro. Uma escola feita de pessoas, com pessoas e para pessoas — **onde todos contam, onde todos crescem e onde todos têm lugar.**

### III. DE ONDE PARTIMOS

---

Após a análise do relatório - resultados dos questionários de Estratégias de Aprendizagem, Valores e Atitudes e Opinião sobre a Escola, Clima de Escola – Agrupamento de Escolas de Santo André, programa AVES, e tendo em conta, particularmente, o **projeto de intervenção da Diretora** apresentam-se os pontos fortes e áreas de melhoria aí identificados, por domínio de intervenção:

#### 1. Resultados e Organização Pedagógica<sup>1</sup>

*Traçar como objetivo do AESA o melhoramento dos resultados escolares dos seus alunos, em todas as disciplinas, constitui uma das suas prioridades.*

*Pretende-se definir estratégias conducentes à melhoria dos resultados, quer nas disciplinas com avaliação externa (Ensino Básico e Ensino Secundário), quer nas disciplinas de real importância para o desenvolvimento e impacto na vida e crescimento integral dos nossos alunos. Neste âmbito, situam-se, por exemplo, a aprendizagem das línguas estrangeiras, das ciências, quer experimentais quer sociais, assim como das disciplinas fundamentais para o prosseguimento de estudos (disciplinas estruturantes) e inserção no mercado de trabalho.*

Forças X Oportunidades (potenciar)	Fraquezas X Ameaças (áreas de melhoria)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Recursos humanos qualificados;</li><li>- Corpo docente estável (maioria);</li><li>- Tempos próprios, nos horários semanais dos docentes, para trabalho colaborativo/articulação;</li><li>- Organização semestral do ano letivo, com 2 pausas letivas extra para avaliação, uma qualitativa e a outra sumativa;</li><li>- Reforço do número de docentes nos anos iniciais de ciclo nas disciplinas estruturantes;</li><li>- Candidatura aprovada ao programa Academias do Conhecimento – projeto Arco-Íris – que permitiu a mais de 30 docentes realizarem formação/monitorização da implementação do projeto no 1.º e 2.º ciclos, com uma equipa da Universidade do Minho;</li><li>- Inclusão de 1 tempo próprio no horário semanal dos alunos – assembleia turma – para <b>corresponsabilização</b> dos alunos na tomada de decisões, quer quanto às medidas disciplinares e regras quer potenciando as suas competências de auscultação dos pares, e/ou no desenvolvimento das atividades desenvolvidas ou a desenvolver na escola com maior autonomia e sentido crítico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Corpo docente “envelhecido”, e, conseqüentemente, crédito horário insuficiente;</li><li>- Dependência do crédito horário para contratação de técnicos especializados (psicólogos, assistente social, outros);</li><li>- Dependência de candidaturas a programas e projetos para contratação de técnicos especializados, bem como a durabilidade das medidas preconizadas pela tutela – medidas abandonadas após pequenos períodos de tempo da sua implementação;</li><li>- Falta identificar (explicitamente/com dados) os fatores que influenciam as taxas de conclusão do 1.º e 3.º ciclos;</li><li>- Incipiente articulação entre ciclos na maioria das disciplinas;</li><li>- As taxas de sucesso dos alunos com ASE situam-se, em geral, aquém das dos restantes alunos do Agrupamento (condições socioeconómicas são um fator preditor de insucesso?).</li></ul>

<sup>1</sup> Reproduz-se, aqui, a análise apresentada no Plano de Intervenção da Diretora. Realça-se o facto de algumas referências a projetos e atividades estarem já desatualizadas, mas, por uma questão de coerência e respeito pela fonte original, optou-se por manter o texto integral.

## 2. Liderança e gestão<sup>2</sup>

Forças X Oportunidades (potenciar)	Fraquezas X Ameaças (áreas de melhoria)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento Interno (RI) atualizado;</li> <li>- Projeto Educativo revisto e atualizado;</li> <li>- Modelo do Plano Anual de Atividades atualizado;</li> </ul> <p>Plataforma Moodle e Web site alojada no CCEMS (Centro de Competências Entre Mar e Serra); inclui funcionalidades de gestão de equipamentos; PAAA; manutenção e apoio técnico, entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação do PAAA é realizada em consonância com os objetivos do Projeto Educativo, com as aprendizagens essenciais (AE), o PASEO, entre outros, de modo a potenciar a sua intencionalidade, designadamente ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das aprendizagens;</li> </ul> <p>Existência de metas a que o AESA se propõe nos seus documentos orientadores, assim como indicadores que permitem a sua consecução;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas de autoavaliação e de implementação de planos de melhoria consolidadas;</li> <li>- Práticas de auscultação, periódicas, da comunidade escolar para perceber o que valorizam de uma forma geral, assim como obter o <i>feedback</i> da sua satisfação face às medidas implementadas;</li> <li>- Partilha e reflexão da prática letiva, realizada pelos docentes, contribuindo deste modo para o sucesso dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Algum desconhecimento do RI e do PE, por parte da comunidade educativa;</li> <li>- Fraca adesão/participação/envolvimento da comunidade educativa em torno do PE e ainda existência de uma fraca articulação entre os diferentes ciclos/escolas do agrupamento;</li> <li>- Utilização [ainda] reduzida por parte dos docentes na utilização de novas ferramentas e da plataforma <i>moodle</i>;</li> <li>- Fraco envolvimento dos alunos no desenho de opções curriculares, no planeamento e na avaliação, tendo em vista a melhoria das aprendizagens;</li> <li>- Ainda falta calendarizar e avaliar a consecução das metas inscritas nos documentos orientadores do AESA, nos domínios da liderança e gestão, da prestação do serviço educativo e da autoavaliação;</li> <li>- Fraco envolvimento dos diferentes intervenientes educativos nos processos de decisão, a par da comunicação, com eficácia e intencionalidade, do que se faz interna e externamente, por forma a aprofundar o seu comprometimento na procura de soluções para os problemas identificados [criação de um sistema de informação que seja célere, simples e articulado];</li> <li>- Promover de forma sistémica uma liderança e uma gestão flexível, baseada na confiança, na liderança partilhada, na autonomia, na abertura e num ambiente positivo, que facilite e promova a participação crítica de todos e de cada um;</li> <li>- Envolver a comunidade educativa de modo a valorizar a cultura de escola e o trabalho colaborativo.</li> </ul>

## 3. Prestação do Serviço Educativo<sup>3</sup>

Forças X Oportunidades (potenciar)	Fraquezas X Ameaças (áreas de melhoria)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas de diferenciação pedagógica, de metodologias/ferramentas digitais mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no PASEO;</li> </ul> <p>Partilha e reflexão da prática letiva por parte dos docentes, contribuindo deste modo para o sucesso dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de instrumentos de <i>feedback</i> contínuos das avaliações formativa e sumativa, com informação relevante sobre as aprendizagens, quer para os alunos quer para os EE [a permitir a autorregulação/melhoria das mesmas];</li> <li>- Reflexão permanente e contínua por parte dos docentes, seja em equipa pedagógica/ano, seja em grupo/departamento, sobre as aprendizagens e dificuldades das crianças/alunos;</li> <li>- Existência de atividades/projetos que contribuem para o bem-estar e desenvolvimento bio-psicossocial dos nossos jovens, em particular: projeto “Jovializar Por Ai...”, página inserta no jornal regional do Litoral Alentejano “O Leme”; Desporto Escolar; Oficina Musical; Oficina de Teatro; Oficina de Artes Plásticas; Clube Europeu; Clube de Francês; projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo;</li> <li>- Consolidação da convergência da componente de Cidadania e Desenvolvimento com o PASEO com as AE e sua articulação com outros projetos do Agrupamento;</li> <li>- Consolidação da coerência entre avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens e a aferição de critérios de avaliação, descritores e níveis de desempenho;</li> <li>- Consolidação das práticas e metodologias como a atividade experimental, a resolução de problemas e o trabalho de projeto, assim como a sua disseminação;</li> <li>- Intensificação do planeamento educativo mais centrado no aluno e nas suas necessidades;</li> <li>- Consolidação do trabalho colaborativo de [inter]Visão entre pares com o propósito de melhorar a qualidade da ação educativa, identificando as boas práticas e partilhando-as;</li> <li>- Intensificação da catalogação de todos recursos existentes nas Bibliotecas e conclusão do sistema de fácil acesso/consulta dos respetivos acervos;</li> <li>- Implementação dos planos de emergência e realização de</li> </ul>

<sup>2</sup> Ver nota 1.

<sup>3</sup> Ver nota 1.

Happy Schools; Academia UBUNTU; Plano Nacional de Leitura; projeto Oficina das Ideias, de entre outros; - Bibliotecas com os horários de funcionamento ininterrupto.	simulacros.
---	-------------

#### 4. Comunicação<sup>4</sup>

Forças X Oportunidades (potenciar)	Fraquezas X Ameaças (áreas de melhoria)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Página do AESA e do GICE atualizadas;</li> <li>- Comunicação por correio eletrónico (correio eletrónico institucional criado para cada um dos docentes e não docentes do AESA) de toda a informação pertinente e urgente que a cada um diz respeito;</li> <li>- <i>Placard</i>/Monitor informativo – plano de atividades mensal;</li> <li>- Publicitação das informações / decisões do Conselho Pedagógico;</li> <li>- Reuniões Gerais com professores e auxiliares;</li> <li>- Receção aos novos Alunos do Ensino Básico;</li> <li>- Receção aos novos Alunos do Ensino Secundário;</li> <li>- Reuniões periódicas de auscultação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar os canais de comunicação entre a Escola- Associação de Pais-representantes de EE-EE's;</li> <li>- Publicitar, mensalmente e/ou sempre que oportuno, as atividades de relevo da Direção e do Conselho Administrativo;</li> <li>- Melhorar a publicitação das informações/decisões do Conselho Geral;</li> <li>- Melhorar a receção aos novos professores do AESA;</li> <li>- Alargar as quartas-feiras de partilha a mais ciclos de escolaridade;</li> <li>- Implementar a metodologia de <i>focus groups</i> para conversar e discutir sobre questões/problemas específicos.</li> </ul>

<sup>4</sup> Ver nota 1.

# IV. O QUE PRETENDEMOS

---

## 1. MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Santo André, sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais constantes na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, ao mesmo tempo que promove a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e capazes de julgar com espírito crítico e criativo.

O AESA assume a responsabilidade desse encargo definindo como sua missão:

1. Prestar um serviço público de excelência através de um ensino de qualidade, visando a formação integral dos alunos e contribuindo para o seu sucesso.
2. Criar e proporcionar na região uma oferta formativa articulada e sequencial para jovens e adultos que procurem prosseguir estudos ou uma formação/certificação escolar e/ou profissional, promovendo deste modo o sucesso e a realização pessoal.
3. Contribuir para a formação de cidadãos democráticos, críticos, solidários, dotando-os de competências ao nível pessoal, social, científico e cultural, com vista à integração numa sociedade plural e em constante mudança, tendo por base o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e a *Estratégia de Educação para a Cidadania*.
4. Assumir uma perspetiva de escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados.
5. Afirmar o Agrupamento na comunidade, reforçando a participação desta na vida da escola e em particular dos pais e dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

## 2. VISÃO

Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de **Escola que faz a diferença** na educação, na dimensão humana, na dimensão académica, na dimensão criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, através da promoção de uma educação globalizante e inclusiva:

- Opções curriculares estruturantes fundadas numa visão global e inclusiva da criança e do jovem e adulto, bem como de educação que promove a continuidade educativa e de aprendizagem ao longo da vida;

- As ações e decisões relacionadas com a execução e a gestão do currículo na escola, em todas as áreas disciplinares, são justificadas pelos princípios do Saber, da Aprendizagem, da Inclusão, da Estabilidade, da Adaptabilidade e Ousadia, da Coerência e da Flexibilidade, da Sustentabilidade e de Base Humanista, concretizando o estabelecido no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- São organizadas diferentes respostas educativas para as crianças e jovens, tendo em atenção as necessidades de todos e de cada um, em prol de uma educação verdadeiramente inclusiva e tendo em vista o sucesso educativo.

### 3. VALORES

O AESA **define como valores orientadores da sua ação institucional:**

- **A cooperação**, de todos com todos, em todos os âmbitos da atividade do agrupamento;
- A **participação** e a **cidadania**, favorecendo o envolvimento de cada um e de todos na vida escolar;
- A **solidariedade**, que se manifesta quer internamente, favorecendo a coesão e o espírito de pertença, quer externamente, valorizando o papel social da escola;
- O **respeito pelo outro**, valorizando os princípios fundamentais de uma cidadania democrática;
- O **ambiente** e a **sustentabilidade** como valores da ação institucional;
- A **responsabilidade**, individual e coletiva;
- A **criatividade** e a **inovação**, como contributos para o desenvolvimento do potencial individual e coletivo;
- A **diversidade** e a **inclusão**, como fatores geradores de uma riqueza comum e como pressupostos da equidade;
- A **liberdade**, como condição da afirmação do direito individual à diferença;
- O **espírito crítico**, como contributo para a melhoria de todos os processos;
- O **trabalho**, como instrumento da realização humana, enquadrado pela perceção da exigência e da excelência.

#### 4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

[EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, AÇÕES A DESENVOLVER e INDICADORES]

O Projeto Educativo estabelece quatro áreas prioritárias de intervenção, transversais aos três grandes domínios de ação: *Resultados; Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão*. As quatro áreas são:

1. Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
2. Desenvolver mecanismos de inclusão favoráveis ao desenvolvimento integral dos alunos.
3. Melhorar os resultados sociais e fomentar a abertura ao meio.
4. Dinamizar o Agrupamento, construindo respostas pedagógicas ajustadas às necessidades de toda a comunidade escolar, para a promoção da imagem e de uma cultura próprias.

No quadro seguinte, resumem-se as metas de cada área prioritária de intervenção.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	METAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
1. Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens	<p><b>A.</b> Melhoria das aprendizagens – melhorar a eficácia e qualidade do ensino e aprendizagem.</p> <p><b>B.</b> Melhoria dos resultados escolares – Avaliação sumativa interna e avaliação externa.</p> <p><b>C.</b> Incentivo à participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados.</p> <p><b>D.</b> Definição da articulação curricular a privilegiar, salientando os aspetos prioritários para o Agrupamento.</p>	<p>- <i>Linguagens e textos</i></p> <p>- <i>Informação e comunicação</i></p> <p>- <i>Raciocínio e resolução de problemas</i></p> <p>- <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i></p> <p>- <i>Relacionamento interpessoal</i></p> <p>- <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></p> <p>- <i>Sensibilidade estética e artística</i></p> <p>- <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i></p> <p>- <i>Consciência e domínio do corpo</i></p>
2. Desenvolve mecanismos de inclusão favoráveis ao desenvolvimento integral dos alunos	<p><b>A.</b> Prevenção da indisciplina e do absentismo.</p> <p><b>B.</b> Promoção de oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo, favorecendo a integração e a inclusão.</p> <p><b>C.</b> Promoção da participação ativa dos alunos na vida da escola, valorizando a sua capacidade organizativa, bem como a sua autonomia e responsabilidade.</p> <p><b>D.</b> Valorização da educação para a cidadania nos seus diferentes aspetos.</p>	<p>- <i>Linguagens e textos</i></p> <p>- <i>Informação e comunicação</i></p> <p>- <i>Raciocínio e resolução de problemas</i></p> <p>- <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i></p> <p>- <i>Relacionamento interpessoal</i></p> <p>- <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></p> <p>- <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i></p> <p>- <i>Sensibilidade estética e artística</i></p> <p>- <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i></p> <p>- <i>Consciência e domínio do corpo</i></p>

<p><b>3.</b> Melhorar os resultados sociais e fomentar a abertura ao meio</p>	<p><b>A.</b> Intensificação da participação dos alunos e Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento/escola.</p> <p><b>B.</b> Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na melhoria dos resultados escolares dos seus educandos.</p> <p><b>C.</b> Aprofundamento da relação do Agrupamento com o seu território educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Linguagens e textos</i></li> <li>- <i>Informação e comunicação</i></li> <li>- <i>Raciocínio e resolução de problemas</i></li> <li>- <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i></li> <li>- <i>Relacionamento interpessoal</i></li> <li>- <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></li> <li>- <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i></li> <li>- <i>Sensibilidade estética e artística</i></li> <li>- <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i></li> <li>- <i>Consciência e domínio do corpo</i></li> </ul>
<p><b>4.</b> Dinamizar o Agrupamento, construindo respostas pedagógicas às necessidades de toda a comunidade escolar e promovendo uma imagem e cultura próprias</p>	<p><b>A.</b> Promoção de uma identidade institucional e cultural própria do Agrupamento.</p> <p><b>B.</b> Reforço da coesão entre as diversas unidades orgânicas do Agrupamento.</p> <p><b>C.</b> Criação de mecanismos que facilitem e agilizem a partilha da informação.</p> <p><b>D.</b> Estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, nacional e internacional que incentivem a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a inclusão, a coesão social e a cidadania ativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Linguagens e textos</i></li> <li>- <i>Informação e comunicação</i></li> <li>- <i>Raciocínio e resolução de problemas</i></li> <li>- <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i></li> <li>- <i>Relacionamento interpessoal</i></li> <li>- <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></li> <li>- <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i></li> <li>- <i>Sensibilidade estética e artística</i></li> <li>- <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i></li> <li>- <i>Consciência e domínio do corpo</i></li> </ul>

No sentido de se atingir estas metas, apresenta-se a sua operacionalização nos quadros que se seguem, em termos de objetivos, ações a realizar e os indicadores para a avaliação da sua consecução.

## 1. MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS, MONITORIZANDO E AVALIANDO AS APRENDIZAGENS

### METAS

- A. Melhoria das aprendizagens – melhorar a eficácia e qualidade do ensino e aprendizagem.
- B. Melhoria dos resultados escolares – Avaliação sumativa interna e avaliação externa.
- C. Incentivo à participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados.
- D. Definição da articulação curricular a privilegiar, salientando os aspetos prioritários para o Agrupamento.

### OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, fomentando a realização de aprendizagens significativas.</li> <li>● Promover a adoção de metodologias pedagógicas ativas que coloquem o aluno como elemento central das suas próprias aprendizagens e o responsabilizem pela qualidade do seu sucesso.</li> <li>● Melhorar a performance do Agrupamento ao nível dos resultados internos e externos, diminuindo o insucesso escolar.</li> <li>● Prosseguir com a monitorização da avaliação dos resultados académicos semestralmente, com base em critérios e indicadores definidos para todo o Agrupamento.</li> <li>● Garantir rigor e exigência no processo de avaliação das aprendizagens.</li> <li>● Desenvolver a autonomia e a flexibilidade curricular.</li> <li>● Potenciar o ensino prático,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Afetação de recursos humanos e materiais necessários à melhoria das práticas letivas.</li> <li>● Manutenção das taxas de transição e conclusão dos ensinos básico e secundário igual ou superior às médias nacionais e/ou dos resultados esperados pelo Agrupamento.</li> <li>● Valorização da dimensão formativa da avaliação pedagógica.</li> <li>● Diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados.</li> <li>● Promoção de metodologias ativas, valorizando o ensino experimental, a inovação e o digital.</li> <li>● Dinamização de atividades nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento, em articulação com os Departamentos / Grupos, que promovam a aprendizagem, formação no âmbito das literacias e promoção da leitura.</li> <li>● Fomento do ensino experimental das ciências na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo.</li> <li>● Implementação de práticas de trabalho colaborativo e digital.</li> <li>● Realização de momentos de reflexão e de partilha de experiências que proporcionem aos docentes diferentes dinâmicas de trabalho.</li> <li>● Ofertas de articulação curricular e de disciplinas de oferta complementar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Análise comparativa dos resultados internos e externos</li> <li>● Reuniões e respetivas atas</li> <li>● Sumários das horas de articulação/equipa pedagógica</li> <li>● Documentos de trabalho desenvolvidos pelos grupos disciplinares/pares pedagógicos ou por outros grupos</li> <li>● Nº de atividades articuladas com a BE e respetivo balanço</li> <li>● Taxa de retenção ou desistência dos alunos por disciplina / ano</li> <li>● Evolução do percentil nacional do Agrupamento, medido pela classificação média dos alunos</li> <li>● Classificações internas finais (CIF) por disciplina/ano/curso e classificações obtidas pelos mesmos alunos na avaliação externa.</li> <li>● Análise do PCT das turmas.</li> </ul>

<p>artístico e experimental, no âmbito dos planos curriculares dos diversos anos e ciclos de ensino e/ou das diversas disciplinas, visando a aprendizagem criativa e ativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar a reflexão e o trabalho colaborativo dos docentes.</li> <li>● Promover a sequencialidade das aprendizagens e a comunicação interciclos e entre as várias escolas do Agrupamento.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percentagem dos alunos que concluem os seus percursos educativos no Ensino e Formação Profissional</li> <li>● Percentagem de alunos que concluem os seus percursos formativos nas diversas modalidades do Ensino/Educação de Adultos</li> </ul>
---	--	--

## 2. DESENVOLVER MECANISMOS DE INCLUSÃO FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS

### METAS

- A. Prevenção da indisciplina e do absentismo.
- B. Promoção de oportunidades diferenciadas de sucesso acadêmico e educativo, favorecendo a integração e a inclusão.
- C. Promoção da participação ativa dos alunos na vida da escola, valorizando a sua capacidade organizativa, bem como a sua autonomia e responsabilidade.
- D. Valorização da educação para a cidadania nos seus diferentes aspetos.

### OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce.</li> <li>● Melhorar o comportamento e o sentido de responsabilidade, reduzindo gradualmente o número de ocorrências e/ou participações disciplinares dentro e fora da sala de aula.</li> <li>● Premiar o mérito escolar, considerando o desempenho académico e social dos alunos.</li> <li>● Promover o exercício de uma cidadania responsável na escola e na comunidade.</li> <li>● Garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional, deteção e acompanhamento das dificuldades de aprendizagem.</li> <li>● Procurar estratégias facilitadoras do desenvolvimento global do aluno, otimizando meios e recursos e uma mais fácil ade-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promoção de parcerias efetivas entre a escola, as famílias e a comunidade, com vista a reduzir o risco de abandono escolar e consequentemente melhorar os resultados escolares dos alunos.</li> <li>● Implementação de projetos de integração social, solidariedade e acompanhamento de alunos em risco de abandono escolar.</li> <li>● Implementação de estratégias que promovam o desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos alunos e reforcem os mecanismos de autonomia e de autorregulação.</li> <li>● Realização anual do Dia do Diploma e do mérito escolar.</li> <li>● Envolvimento dos alunos em atividades de solidariedade, de proteção e preservação do meio ambiente, ou outras.</li> <li>● Divulgação e valorização destas ações e dos seus promotores.</li> <li>● Oferta de rede escolar adequada às necessidades dos alunos, diversificada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oferta formativa: verificação anual da frequência das diferentes ofertas e do seu sucesso em termos de taxa de frequência/conclusão</li> <li>● Taxas de abandono escolar</li> <li>● Nº de ocorrências e/ou participações registadas e de processos disciplinares</li> <li>● Nº de projetos/ações efetuadas e respetivo balanço</li> <li>● Quadros de honra e de mérito do Agrupamento</li> <li>● Atas de conselho de docentes e de turma</li> <li>● Nº de alunos encaminhados para a orientação vocacional</li> <li>● Mapas de faltas mensais de cada turma</li> <li>● Dossiê do DT</li> <li>● Inquéritos de satisfação aos</li> </ul>

<p>quação ao meio escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover ações de integração e inclusão dos alunos migrantes.</li> <li>● Promover junto dos alunos e famílias a compreensão da importância da educação escolar enquanto condição necessária para garantir uma cidadania de pleno direito e alicerçar projetos de vida com mais qualidade e ambição.</li> <li>● Envolver e responsabilizar os alunos e os pais/encarregados de educação no cumprimento dos objetivos e metas, das normas gerais de funcionamento da escola e do dever da assiduidade.</li> <li>● Promover respostas diversificadas e adequadas a todos os alunos.</li> <li>● Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula.</li> </ul>	<p>e inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Maior articulação entre a Coordenação de Diretores de Turma, os Diretores de Turma/de Curso, os Serviços de Psicologia e Orientação e as famílias.</li> <li>● Reforço da ação do SPO e do apoio aos alunos e às famílias.</li> <li>● Reforço do Português Língua Não Materna em todos os níveis e ciclos de ensino.</li> <li>● Disponibilização <ul style="list-style-type: none"> <li>● de informação útil para alunos [i]migrantes e respetivas famílias, de modo a facilitar a sua integração.</li> </ul> </li> <li>● Valorização do Apoio Tutorial Específico (ATE) e de outro tipo de tutorias e acompanhamento, numa perspetiva de educação de e para a inclusão.</li> <li>● Promoção de ações de orientação vocacional e adequação de processos de orientação escolar e vocacional aos diferentes alunos/ciclos de ensino.</li> <li>● Otimização de respostas para todos os alunos, tendo em conta os seus interesses, as suas preferências e as suas necessidades.</li> <li>● Promoção do trabalho pedagógico a ritmos diferenciados, de modo a permitir a melhoria dos resultados escolares.</li> </ul>	<p>alunos e sua análise</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Nº de alunos apoiados em ATE e outras modalidades de tutoria e balanço final dessas ações</li> <li>● Nº de alunos acompanhados pelo AAF e pelo SPO e respetivo balanço final</li> <li>● Balanço do SPO</li> <li>● Balanços das equipas</li> <li>● Balanço do Departamento de Educação Especial</li> </ul>
--	---	--

### 3. MELHORAR OS RESULTADOS SOCIAIS E FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO

#### METAS

- A. Intensificação da participação dos alunos e Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento/escola.
- B. Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na melhoria dos resultados escolares dos seus educandos.
- C. Aprofundamento da relação do Agrupamento com o seu território educativo.

#### OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reforçar a participação na vida escolar dos alunos, Pais/EE e famílias.</li> <li>● Envolver os pais e encarregados de educação no processo educativo/formativo dos filhos/educandos, comprometendo-os com os objetivos e metas do Agrupamento.</li> <li>● Afirmar o Agrupamento no seu território educativo através de atividades diversas.</li> <li>● Potenciar o trabalho em rede com os parceiros locais e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reforço da participação dos alunos nos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, bem como da importância das Assembleias de Turma e do papel/função dos Delegados.</li> <li>● Dinamização de <i>workshops</i> e/ou atividades com e/ou para os Encarregados de Educação.</li> <li>● Sensibilização dos alunos para a participação em atividades e/ou projetos desenvolvidos no Agrupamento e na comunidade.</li> <li>● Reforço das parcerias e protocolos com outras escolas da região, com a autarquia, com a Biblioteca Municipal, bem como com outras entidades e instituições locais.</li> <li>● Divulgação das atividades da Escola, através dos canais de informação escolar e local.</li> <li>● Reforço de atividades de celebração de diversos momentos ao longo do ano letivo (Dia do Agrupamento, Dia do Diploma, festas de final de ano, aniversários do Agrupamento, datas festivas, festivais, etc.) abertas à comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nº de atividades propostas no Plano Anual de Atividades</li> <li>● Balanço e avaliação da atividades segundo os indicadores pré-estabelecidos</li> <li>● Nº de alunos envolvidos nas atividades</li> <li>● Nº de EE participantes e/ou dinamizadores em cada atividade</li> <li>● Taxa de participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões para as quais são convidados e/ou convocados</li> <li>● N.º de parcerias e protocolos estabelecidos/ renovados</li> </ul>

#### 4. DINAMIZAR O AGRUPAMENTO, CONSTRUINDO RESPOSTAS PEDAGÓGICAS AJUSTADAS ÀS NECESSIDADES DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR E PROMOVENDO UMA IMAGEM E CULTURA PRÓPRIAS

##### METAS

- A. Promoção de uma identidade institucional e cultural própria do Agrupamento.
- B. Reforço da coesão entre as diversas unidades orgânicas do Agrupamento.
- C. Criação de mecanismos que facilitem e agilizem a partilha da informação.
- D. Estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, nacional e internacional que incentivem a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a inclusão, a coesão social e a cidadania ativa.

##### OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do Agrupamento.</li> <li>● Promover a eficácia e eficiência dos diferentes serviços do Agrupamento.</li> <li>● Melhorar a comunicação interna.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Continuação da implementação de práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços prestados pelo Agrupamento.</li> <li>● Manutenção dos inquéritos de satisfação das várias partes interessadas.</li> <li>● Manutenção de situações de autoavaliação nas diferentes instâncias.</li> <li>● Planificação atempada das diversas ações a desenvolver, de modo a permitir uma melhor gestão do tempo e maior eficácia nos resultados.</li> <li>● Introdução dos resultados da autoavaliação/sugestões nos planos em vigência.</li> <li>● Revisão dos canais de comunicação do AESA, de modo a agilizar a comunicação interna.</li> <li>● Elaboração de uma “Carta digital do AESA” estabelecendo quais as várias plataformas utilizadas e para que finalidade, bem como quais os responsáveis digitais com as respetivas funções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relatório do processo de autoavaliação</li> <li>● Avaliação das atividades do PAAA</li> <li>● N.º de inquéritos realizados e respondidos pelas diversas partes interessadas e respetiva análise</li> <li>● N.º de reclamações apresentadas no livro de reclamações ou <i>online</i></li> <li>● Auscultação da comunidade educativa relativamente à eficácia da comunicação interna</li> <li>● N.º de ações desenvolvidas para a melhoria da comunicação interna</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Proceder à identificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente, facultando, em colaboração com outras entidades, ou por oferta própria, ações de formação, creditadas/certificadas ou não, que se revelem adequadas e necessárias.</li> <li>● Estabelecer um plano de parcerias e de redes colaborativas que incentivem a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a inclusão e a cidadania ativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento.</li> <li>● Incentivo e valorização da formação, quer informal quer formal entre pares, e à partilha de experiências e materiais.</li> <li>● Parcerias para a inclusão e inserção profissional</li> <li>● Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas;</li> <li>● Mobilidades individuais;</li> <li>● Parcerias estratégicas e de intercâmbio escolar;</li> <li>● Desenvolvimento de projetos de cooperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Plano de formação do Agrupamento para pessoal docente e não docente e respetivo balanço</li> <li>● Processo individual dos alunos e outros documentos</li> <li>● <i>MOBILITY TOOL</i> (Erasmus+)</li> <li>● inquéritos</li> <li>● Certificados de participação e <i>Learning agreements</i> (Erasmus+)</li> <li>● Ações de disseminação e divulgação</li> </ul>
--	--	--

# AValiação E MONITORização

---

O Projeto Educativo é o documento que define as linhas orientadoras da ação educativa do Agrupamento e, por isso, deve ser monitorizado e avaliado numa perspetiva formativa, utilizando a informação daí retirada para rever e melhorar a sua eficácia e a sua eficiência estratégica.

Assim sendo, saliente-se que os objetivos/metapas definidos no Projeto Educativo, bem como as estratégias a implementar, serão concretizados através do Plano Anual de Atividades, do Plano de Inovação, dos Planos de Ações de Melhoria propostos pela Equipa de Autoavaliação, da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e de outros projetos e ações a desenvolver no Agrupamento. Como tal, serão estes os indicadores para a avaliação das medidas implementadas, tendo em consideração como referência os que constam dos quadros «Áreas de Intervenção», sem prejuízo de outros que eventualmente venham a ser utilizados.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de caráter formativo, com a intencionalidade de identificar e analisar e situações para eventuais reformulações, assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

Esta avaliação não dispensa a auscultação sistemática dos diversos membros da comunidade educativa, bem como a observação direta da dinâmica do Agrupamento ao nível do relacionamento interpessoal, da participação e da coesão dos diferentes membros da comunidade educativa. A divulgação dos resultados da avaliação deverá ser participada e comunicada aos órgãos e intervenientes educativos e publicitada pelas formas consideradas mais adequadas, bem como objeto de reflexão, de modo que o processo seja dinâmico e envolva, de modo empenhado todos os intervenientes/atores do processo educativo e formativo.

# APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

---

O presente Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente, em formato digital, na página da Internet do Agrupamento, e em suporte de papel nas suas Bibliotecas.

**Proposta aprovada em reunião de Conselho Pedagógico realizada em 14-01-2025.**

**Aprovado em reunião de Conselho Geral realizada 12/06/2025.**